



## “VIOLÊNCIA URBANA” - VOZES DE FAMILIARES DE VÍTIMAS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES.

*Viviany F. da M. dos S. Soares, Jussara Freire*

As experiências públicas de familiares de vítimas de homicídios (cujas mortes são problematizadas “como consequência da violência urbana”) em Campos dos Goytacazes é objeto do presente trabalho. O objetivo é descrever e interpretar as experiências de familiares após a perda de seus filhos assassinados por narcotraficantes e os recursos que mobilizam para lidar com este luto, em um contexto urbano marcado por uma ausência de movimentos sociais, coletivos ou instituições que poderiam ancorar denúncias de mortes de vítimas de conflitos entre narcotraficantes. Desta forma, propus analisar “os processos de investigações” no sentido de Dewey (2003) (e me inspirando nos modos segundo os quais Quéré e Terzi (2015); Stavo-Debaugue e Trom (2004); Breviglieri (2008) e Menezes (2014) retomaram esta proposta da filosofia pragmatista) conduzidos por estes familiares, procurando restituir as tramas e os engajamentos destes atores após à perda do filho assassinado. Em outros termos, analiso as avaliações, qualificações e experiências de familiares que perderam seus filhos assassinados por traficantes e como estas se articulam com uma linguagem da “violência urbana” de cidade média, neste caso, em Campos.

Palavras-chave: Palavras-chave: Mães de vítimas de homicídio; Violência urbana; Espaço público.

Instituição de fomento: UENF.